



Processo n.º 00055/2023

Parecer n.º 240/2023 CEC/RS

*Projeto “FESTIVAL GAÚCHO DE
COREOGRAFIAS - 1ª EDIÇÃO - 2023”.*

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	5
3 Conceituação temática	3
2 Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã	5
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2 Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica	5
3 Distribuição dos valores	3
2 Investimento local / próprio	2
3 Relevância	3
3 Oportunidade	3
3 Viabilidade	3
5 Nota de Prioridade	5,00

Titulo do Projeto.....**FESTIVAL GAÚCHO DE COREOGRAFIA**

Área do Projeto.....**ARTES CÊNICAS/DANÇA**

Valor do Projeto..... **R\$379.760,00**

Produtor Cultural.....**JUAREZ JUNIOR MALAGNEZ**

Local da Realização.....**SAPIRANGA E ALEGRETE**

O projeto Festival Gaúcho de Coreografia, foi apresentado ao CEC e realizada a sua avaliação na Comissão 2, no dia 14/12/2022, quando recebeu a nota de priorização 4.92, pois no Quesito Econômica... Distribuição de Valores, obteve a nota 2.5, e assim não foi priorizado. Retornou a SEDAC para ser cadastrado em 17/02/2023; neste mesmo dia foi analisado pelo SAT, no dia 23/02/2023 o projeto foi habilitado; no dia 24/02/2023 o projeto foi encaminhado ao CEC; no dia 25/02/2023 foi para a avaliação do conselheiro.

No dia 28/02/2023, o conselheiro fez a sua relatoria para a Comissão 2 e foi efetuada a votação pelos conselheiros, reconhecendo que o proponente analisou o parecer anterior do seu projeto e fez os ajustes solicitados pela Comissão 2, e assim o Projeto Festival Gaúcho de Coreografia recebe a nota de priorização 5.

QUESITOS

DIMENSÃO SIMBÓLICA:

Conceituação Temática: é um projeto de fomento à produção de bens culturais, vai valorizar as

manifestações culturais locais, a pesquisa. Os grupos podem escolher para coreografar músicas gaúchas livres, desta maneira os instrutores e coreógrafos podem usar todo o seu conhecimento e criatividade, desenvolvendo espetáculos de dança e de cores. No festival, poderão participar grupos de tradição, folclore gaúcho e étnicos (e/ou povos de formadores do RGS), a nota a este quesito ressalva que o festival tem uma relação com festivais já existentes no estado, mas oferece um diferencial que é a oportunidade de criar temas livres nas apresentações para ser mais atrativo ao público e jurados. Para realizar as oficinas de coreografia e música com relação ao horário e quem vai poder participar das mesmas, pois o festival terá 30 grupos concorrendo em apenas um dia, em que horário vai ser desenvolvidas as oficinas, na metodologia do projeto não explica como vai ser: (as oficinas vão ser desenvolvidas na primeira etapa Sapiranga e na segunda etapa Alegrete das 13:20 as 14:00 horas, o intervalo para o almoço nas duas etapas será do 12:20 às 13:30; os grupos vão ter o tempo de 20 minutos para suas apresentações, nas etapas de Sapiranga e Alegrete).

Originalidade e Inovação Estética 2: O projeto vai oferecer significativamente para o desenvolvimento da dança e da cultura gaúcha como um todo, pois vai ser uma pluralidade nos concursos com participantes de diversas frentes folclóricas, que ajudaram a formar a cultura do estado. Na questão da dança não terá uma questão de obedecer manuais, mas sim oferecer a oportunidade da inovação e da criatividade própria de cada grupo.

DIMENSÃO CIDADÃ:

Pluralidade, Acessibilidade e inclusão: os espaços onde vão ser realizados as etapas 1 e 2 tem todas as condições de acessibilidade, pois são de fácil acesso para o público em geral com PPCI estruturado, e terá interprete de libras, audiodescrição e reserva de lugares para cadeirantes nas duas etapas terá show com a cantora deficiente visual Natalia Guastuci, e oferecendo oportunidade que os grupos participantes tenham artistas com deficiências físicas. Vão aceitar inscrições de grupos de diversas etnias.

Democratização do Acesso / Gratuidade 2: nas duas etapas (Alegrete e Sapiranga), não haverá cobrança de ingresso, pois o público terá acesso gratuito, e assim o evento vai oferecer apresentações diferenciadas e democratizando a criatividade dos grupos com suas inovações artísticas, serão aceitas inscrições de 30 grupos por etapa, o festival foi dividido conforme o projeto etapa 1, instituições com sede nas RF (5 regiões), vai ser realizada em Sapiranga; na etapa 2 instituições com sede nas RF (4 regiões), vai ser realizada em Alegrete, podem participar entidades como escolas, agremiações, clubes, CTGs, academias, e demais entidades que estejam de acordo com o regulamento do Festival (em anexo), e concorrem com apenas uma inscrição ou coreografia, o festival será realizado de maneira híbrida, presencial

DIMENSÃO ECONÔMICA:

Distribuição de Valores: referente aos itens da planilha de custos, os valores estão de acordo com o mercado, pois vai distribuir recursos de maneira ampla e diversificada, nas duas etapas do festival, para os grupos de dança que se classificarem do 1 ao 5 lugar recebem troféu e valor financeiro, assim como os valores para os caches dos show, apresentadores, oficineiros, avaliadores e os prestadores de serviço para a estruturação das etapas. (neste quesito o proponente, analisando o parecer anterior da Comissão 2, realinhou os custos principalmente nas premiações dos Grupos participantes do festival)

Investimento Local / Próprio: as prefeituras de Alegrete e Sapiranga estão apoiando as etapas do projeto, com estruturas de gerador e shows e o projeto tem 3 cartas e patrocínio cada uma no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), perfazendo um total de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) com 78,99% do valor total do projeto, tem carta de apoio dos Conselhos de Cultura de Alegrete e Sapiranga.

O projeto está compatível com a linha de financiamento e valor solicitado R\$ 379,760,00 (trezentos e setenta e nove mil setecentos e sessenta reais), de acordo com o limite estabelecido. O projeto está habilitado sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade.

Observação, o proponente ao retornar o Projeto a SEDAC, e sendo avaliado novamente do CEC, esclareceu as questões avaliadas pela comissão, assim demonstrou validas as sugestões dos conselheiros, nos quesitos que receberam avaliação inferior anteriormente.

Em conclusão, o projeto “**FESTIVAL GAÚCHO DE COREOGRAFIAS - 1ª EDIÇÃO - 2023**” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 379.760,00** (trezentos e setenta e nove mil e setecentos e sessenta reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2023.

Título do Projeto.....**FESTIVAL GAÚCHO DE COREOGRAFIA**

Área do Projeto.....**ARTES CÊNICAS/DANÇA**

Valor do Projeto..... **R\$379.760,00**

Produtor Cultural.....**JUAREZ JUNIOR MALAGNEZ**

Local da Realização.....**SAPIRANGA E ALEGRETE**

O projeto Festival Gaúcho de Coreografia, foi apresentado ao CEC e realizada a sua avaliação na Comissão 2, no dia 14/12/2022, e recebeu a nota de priorização 4.92, pois no Quesito Econômica... Distribuição de Valores recebeu a nota 2.5, e assim não foi priorizado. Retorno a SEDAC para ser cadastrado em 17/02/2023; neste mesmo dia foi analisado pelo SAT, no dia 23/02/2023 o projeto foi habilitado; no dia 24/02/2023 o projeto foi encaminhado ao CEC; no dia 25/02/2023 foi para a avaliação do Conselheiro; no dia 28/02/2023 o conselheiro fez a sua relatoria para a Comissão 2 e foi efetuada a votação pelos conselheiros reconhecendo que o Proponente analisou o parecer anterior do seu projeto e fez os ajustes solicitados pela Comissão 2, e assim o Projeto Festival Gaúcho de Coreografia recebe a nota de priorização 5.

QUESITOS

DIMENSÃO SIMBÓLICA... Conceituação Temática 3..., É um projeto de fomento à produção de bens culturais, vai valorizar as manifestações culturais locais, a pesquisa, os grupos podem escolher para coreografar músicas gaúchas livres, desta maneira os instrutores e coreógrafos podem usar todo o seu conhecimento e toda a sua criatividade, desenvolvendo espetáculos de dança e de cores. No festival poderão participar grupos de tradição, folclore gaúcho e étnicos (e/ou povos de formadores do RGS), a nota a este quesito ressalva que o Festival tem uma relação com festivais já existentes no estado, mas oferece um diferencial que é a oportunidade de criar temas livres nas apresentações para ser mais atrativo ao público e jurados. Para realizar as oficinas de coreografia e música que horário e quem vai poder participar das mesmas, pois o festival com 30 grupos concorrendo em apenas um dia, em que horário vai ser desenvolvidas as oficinas, na metodologia do projeto não explica como vai ser: **(as oficinas vão ser desenvolvidas na primeira etapa Sapiranga e na segunda etapa Alegrete das 13:20 as 14:00 horas, o intervalo para o almoço nas duas etapas será do 12:20 às 13:30; os grupos vão ter o tempo de 20 minutos para suas apresentações, nas etapas de Sapiranga e Alegrete).**

Originalidade e Inovação Estética 2... O projeto vai oferecer significativamente para o desenvolvimento da dança e da cultura gaúcha como um todo, pois vai ser uma pluralidade nos concursos com participantes de diversas frentes folclóricas, que ajudaram a formar a cultura do estado. Na questão da dança não terá uma questão de obedecer manuais, mas sim oferecer a oportunidade da inovação e da criatividade própria de cada grupo.

DIMENSÃO CIDADÃ..... Pluralidade, Acessibilidade e inclusão 3... Os espaços onde vão ser realizados as etapas 1 e 2 tem todas as condições de acessibilidade, pois são de fácil acesso para o público em geral com PPCI estruturado, e terá interprete de libras, audiodescrição e reserva de lugares para cadeirantes nas duas etapas terá show com a cantora deficiente visual Natalia Guastuci, e oferecendo oportunidade que os grupos participantes tenham artistas com deficiências físicas. Vão aceitar inscrições de grupos de diversas etnias.

Democratização do Acesso / Gratuidade 2.... Nas duas etapas (Alegrete e Sapiranga), não haverá cobrança de ingresso, pois o público terá acesso gratuito, e assim o evento vai oferecer apresentações diferenciadas e democratizando a criatividade dos grupos com suas inovações artísticas, serão aceitas inscrições de 30 grupos por etapa, o festival foi dividido conforme o projeto etapa 1, instituições com sede nas RF (5 regiões), vai ser realizada em Sapiranga; na etapa 2 instituições com sede nas RF (4 regiões), vai ser realizada em Alegrete, podem participar entidades como escolas, agremiações, clubes, CTGs, academias, e demais entidades que estejam de acordo com o regulamento do Festival (em anexo), e concorrem com apenas uma inscrição ou coreografia, o festival será realizado de maneira híbrida, presencial

DIMENSÃO ECONÔMICA... Distribuição de Valores 3..., referente aos itens da planilha de custos, os valores estão de acordo com o mercado, pois vai distribuir recursos de maneira ampla e diversificada, nas duas etapas do festival, para os grupos de dança que se classificarem do 1 ao 5 lugar recebem troféu e valor financeiro, assim como os valores para os caches dos show, apresentadores, oficinairos, avaliadores e os prestadores de serviço para a estruturação das etapas. **(neste quesito o proponente, analisando o parecer anterior da Comissão 2, realinhou os custos principalmente nas premiações dos Grupos participantes do festival)**

Investimento Local / Próprio 2... As prefeituras de Alegrete e Sapiranga estão apoiando as etapas do projeto, com estruturas de gerador e shows e o projeto tem 3 cartas e patrocínio cada uma no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), perfazendo um total de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) com 78,99% do valor total do projeto, tem carta de apoio dos Conselhos de Cultura de Alegrete e Sapiranga.

RELEVÂNCIA.....3

OPORTUNIDADE.....3

VIABILIDADE.....3

NOTA DE PRIORIDADE.....5

O projeto está compatível com a linha de financiamento e valor solicitado R\$ 379,760,00 (trezentos e setenta e nove mil setecentos e sessenta reais), de acordo com o limite estabelecido. O projeto está habilitado sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade.

A Comissão 2 do CEC, estabelece a nota de Prioridade de 5,0, em reunião realizada no dia 28/02/2023,

Observação, o proponente ao retornar o Projeto a SEDAC, e sendo avaliado novamente do CEC, esclareceu as questões avaliadas pela comissão, assim demonstrou validas as sugestões dos conselheiros, nos quesitos que receberam avaliação inferior anteriormente.

Pró-cultura RS